NOTAS VOL05

001

No original a ordem cronológica está confusa, o próximo dia é 14, optamos neste caso em transcrever exatamente como está no original.

002

Enseada ou costa onde ocorrem muitos naufrágios.

003

Ponto alto de onde se vigia.

004

Terminada a visita a Pernambuco, volta o imperador para o Sul, parando ainda em várias localidades da Bahia (nota de Lourenço L. Lacombe).

005

ISIDRO DE SENA MADUREIRA f. em 1860 seria barão de Jequeriçá, terminada a visita de d. Pedro II. Informa Laurênio Lago ("Anuário do Museu Imperial", vol. XV) ter sido ele um dos maiores filantropos de sua época, e despendeu em obras pias e na construção de um hospital em Valença, quantia superior a cem contos de réis" (nota de Lourenço L. Lacombe).

006

DRS. BERNARDINO E CASIMIRO DE SENA MADUREIRA, eram vereadores à Câmara Municipal. Foram ambos agraciados com a comenda de Cristo, finda a viagem imperial (nota de Lourenço L. Lacombe).

007

Fábrica de fundição de Lacerda e Cia. O chefe da firma, ANTONIO FRANCISCO DE LACERDA, foi agraciado com a comenda da Rosa, terminada a viagem imperial (nota de Lourenço L. Lacombe).

008

JOÃO MONTEIRO CARSON. Em 1854 havia escrito o primeiro relatório apresentado à presidência da Bahia sobre os melhoramentos da cultura da cana e fabrico do açúcar (nota de Lourenço L. Lacombe).

009

FRANCISCO SAMPAIO VIANA, um dos diretores da Associação Comercial da Bahia, tesoureiro da Santa Casa da Misericórdia do Salvador, diretor da Companhia do Queimado. Foi agraciado, finda a viagem imperial, com a comenda da Rosa (nota de Lourenço L. Lacombe).

010

Aliás HERMANO DOMINGUES DO COUTO. Foi condecorado com o hábito da Rosa, terminada a viagem imperial (nota de Lourenço L. Lacombe).

011

Governador da província, Pedro Leão Vellozo

012

No diário original a ordem cronológica está confusa. Optamos em manter como no original.

013

Esta parte refere-se às últimas folhas da caderneta detrás para frente, talvez utilizado como rascunho.